

AGROINDÚSTRIA DE PRODUTOS REGIONAIS: UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Célio Francisco Marques de Melo
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia
Oriental (CPATU).
66.000 - Belém - PA - Brasil

Mário Cardoso de Freitas Guimarães
Centro Tecnológico da Universidade Federal do Pará
66.000 - Belém - PA - Brasil

RESUMO:

A região amazônica caracteriza-se, apesar de suas enormes e comprovadas riquezas naturais, pela extrema pobreza em que vive sua população interiorana, que frequentemente abandona seu local de origem na busca de melhores condições de vida e de trabalho formando, no entanto, novos bolsões de pobreza na periferia das cidades.

A implantação de agroindústrias representa uma alternativa bastante viável para desenvolver esta região.

Alguns fatores têm contribuído para a reduzida industrialização das matérias-primas, tais como escassez de conhecimento em relação à tecnologia de processamento, a inadequada infra-estrutura, a carência de assistência técnica ao empresariado, a falta de recursos para financiamento, de capital de giro e de treinamento de mão-de-obra especializada.

Este trabalho aborda algumas áreas que poderão ser pesquisadas e implementadas e, consideradas de grande relevância para a região, não somente pela matéria-prima disponível, como também pela perspectiva de vir a representar geração de empregos de todos os níveis, aumento de renda regional, diminuição das tensões sociais e aumento das exportações.

Embora outras áreas possam ser incluídas, aqui são abordadas como subsídio para um trabalho futuro e integrado apenas as áreas de alimentos (laticínios, pescado, palmito, frutas e tubérculos e pimenta-do-reino), flora regional (corantes naturais e plantas medicinais), produtos florestais madeireiros (celulose e papel e lâminas e compensados), rações (resíduos de agroindústria) e adubos e fertilizantes (lixo urbano enriquecido).

A utilização agroindustrial dos recursos da região apresenta-se de forma potencial, cabendo ao governo definir as diretrizes e política, procurando a integração da pesquisa agrícola/tecnológica, de maneira que o processamento dos produtos não se faça em função somente da quantidade, mas também da qualidade.

Para que possam ser definidas as áreas de pesquisas a serem estudadas é necessário que se constitua um grupo de trabalho formado pelos diversos órgãos existentes na região e diretamente ligados ao setor além, evidentemente, de representantes da iniciativa privada.